Ata da 9ª Reunião Ordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 24ª Legislatura Câmara Municipal de Matias Barbosa, realizada aos três dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas e vinte e dois minutos, no Plenário Vereador Sílvio Lopes da Silva Santos, sob a presidência do Vereador João Felipe da Silva e secretariado pelo Vereador Otávio Júlio Gonçalves Filho. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que fizesse a chamada dos Senhores Vereadores. Verificando a existência de número regimental, com a presença dos Vereadores Anselmo Ítalo Leopoldino, Diego Damasceno Milioni, José Carlos de Souza Paschoa, Julimar de Assis Souza, Leonel Geraldo dos Santos, Sônia Maria Vieira da Cunha Pinheiro e Weley Rodrigues da Silva. O Senhor Presidente declarou aberta a nona reunião ordinária " Comunico que será distribuída a Vossas Excelências cópias da ata da 8ª reunião ordinária realizada aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e vinte e três, para que leiam a fim de apreciarmos na próxima reunião ordinária. ". A seguir, foram colocadas em votação as atas da 7ª reunião ordinária e 1ª reunião extraordinária ocorridas aos vinte dias do mês de março do ano corrente; aprovadas por unanimidade em única discussão e votação. A presidência solicitou ao Senhor Secretário que procedesse com a leitura das correspondências recebidas e expedidas. A seguir, o Senhor Presidente requisitou que o Senhor Secretário fizesse a leitura da Emenda de Redação nº.01/2023 e do Parecer de Redação Final da Comissão de Legislação, Justiça e Redação na Proposição de Lei nº.01/2023 que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Especial as dotações do Orçamento do Município de Matias Barbosa e dá outras providências. " e dos pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação, Finanças, Orçamento e Tomada de Contas e Serviços e Políticas Públicas Municipais, Urbanismo e Cidadania na Proposição de Lei nº.09/2023 que "Autoriza a concessão de recomposição salarial aos servidores da Câmara Municipal de Matias Barbosa e dá outras providências." e na Proposição de Resolução nº.02/2023 que "Dispõe sobre a recomposição dos subsídios dos Vereadores do município de Matias Barbosa - MG e dá outras providências.". A seguir, o Senhor Presidente concedeu a palavra livre para apresentação de proposições sem discussão. O Vereador Anselmo Ítalo Leopoldino apresentou as indicações nº.99/2023 - Limpeza em toda a extensão do córrego da Avenida Presidente Antônio Carlos, no bairro Monte Alegre e nº.100/2023 - Limpeza e capina em toda extensão da Rua Wander Ribeiro de Carvalho, no bairro Vista Alegre. Os Vereadores Diego Damasceno Milioni e Weley Rodrigues da Silva apresentaram a indicação nº.103/2023 - Traffic Calming na Avenida Antônio José do Couto, no bairro Monte Alegre. A Vereadora Sônia Maria Vieira da Cunha Pinheiro apresentou a Moção de Pesar nº.18/2023 - Aos familiares da Senhora Glória Dias Marciano. Os Vereadores João Felipe da Silva e José Carlos de Souza Paschoa apresentaram a indicação nº.101/2023 - Colocação de grade no muro da Escola José Maria Amâncio, no bairro Cedofeita. Os Vereadores José Felipe da Silva e Weley Rodrigues da Silva apresentaram a indicação nº.102/2023 - Extensão de Rede de Iluminação na Rua Júlio José Sanábio, no bairro Vale do Sol. O Vereador Weley Rodrigues da Silva apresentou o Projeto de Lei nº.12/2023 que "Institui o Dia Municipal do "Grau", no âmbito do Município de Matias Barbosa, a ser comemorado anualmente no dia 05 de

setembro e dá outras providências. ". Dando início a Ordem do dia, foi colocada em votação a Emenda de Redação nº.01/2023 à Proposição de Lei nº.01/2023; aprovada por unanimidade em única discussão e votação. A seguir, foi colocada em votação a Proposição de Lei nº.01/2023 que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Especial as dotações do Orçamento do Município de Matias Barbosa e dá outras providências. "; aprovada por unanimidade em segunda discussão e votação. Ato contínuo, foi colocada em votação a Proposição de Resolução nº.02/2023 que "Dispõe sobre a recomposição dos subsídios dos Vereadores do município de Matias Barbosa - MG e dá outras providências. "; aprovada em primeira discussão e votação com seis votos favoráveis e dois contrários dos Vereadores Leonel Geraldo dos Santos e Julimar de Assis Souza, sendo encaminhada para emissão do Parecer de Redação Final da Comissão de Legislação, Justiça e Redação. Foi colocada em votação a Proposição de Lei nº.09/2023 que "Autoriza a concessão de recomposição salarial aos servidores da Câmara Municipal de Matias Barbosa e dá outras providências. "; aprovada por unanimidade em primeira discussão e votação, sendo encaminhada para emissão do Parecer de Redação Final da Comissão de Legislação, Justiça e Redação. Foram colocadas em votação as indicações de nº.99/2023 a 103/2023 e a Moção de Pesar nº.18/2023; aprovadas por unanimidade, cada uma a seu tempo, em única discussão e votação. Foram colocados em votação os pedidos de empréstimos do Auditório Vereador Jossenyr Gama Pereira para Casa Espírita Allan Kardec – CEAK nos dias 02, 03, 04, 05, 06 e 07 de outubro de 2023 das 19 horas às 22 horas para realização da Semana de Allan Kardec; para a Polícia Militar de Minas Gerais no dia 13 de abril de 2023 às 19 horas para realização da primeira reunião com moradores do Projeto de Vizinhos Protegidos; para o Sindicato dos Servidores Públicos de Matias Barbosa no dia 20 de maio, das 8 horas às 16 horas para realização de seminário; aprovados por unanimidade em única discussão e votação. A seguir, a presidência concedeu a palavra aos oradores inscritos. O Vereador Leonel Geraldo dos Santos, primeiro orador inscrito, disse: " Senhor Presidente, Nobres Pares. Gostaria de estar ressaltando hoje aqui que ontem foi o dia mundial de conscientização do autismo. A gente vê nos dias atuais um crescente e no nosso município não seria diferente, a gente vê várias famílias com pessoas laudadas com autismo. E desde o início do mandato, nós Vereadores estamos militando nesta causa, tentando trazer o máximo de ajuda a essas famílias e essas mães guerreiras e pessoas que cuidam tão bem de seus filhos. Mas estamos acompanhando aí nas redes e em relatos pessoais que o Município faz muito pouco por essas pessoas. Inclusive eu li o relato hoje de uma mãe cobrando que não tem neuropediatra, não tem fonoaudiólogo, não tem psicólogo, não tem um local adequado para que essa pessoa receba o tratamento adequado e humanizado. E a gente sabe que o Prefeito esteve aqui conosco, firmou o compromisso que estudaria o caso e ia dar solução a esse problema de não termos um local destinado e eu trouxe uma foto hoje, gostaria que mostrassem, que causa vergonha alheia. O Município faz tão pouco pela causa e coloca uma faixa dessa na Secretaria de Saúde, sendo que, desde o começo do mandato a gente vem pelejando juntamente com Deputado Federal Charles Evangelista, ex-deputado, uma emenda de cento e quarenta mil reais para que fosse

transportada para o Hospital Antroposófico que se transformaria em um Centro de Atendimento a Pessoa com Deficiência e aos Idosos. E até hoje não foi colocado nem um real naquele espaço, nós Vereadores, indicamos em conjunto duzentos mil reais em emenda impositiva para aquele espaço e possivelmente vá ter impedimento técnico porque o espaço não oferece condições de atendimento a essas pessoas. Como foi combinado o Hospital Antroposófico vai associar antroposofia ao atendimento humanizado a essas pessoas. Então lá nós teríamos; psicólogos, neuropediatras, TO e todas as modalidades para que pudéssemos oferecer atendimento de qualidade e melhor qualidade de vida para essas pessoas. E infelizmente, não sei se por covardia ou política, nem um real foi colocado naquele local ainda. Então, muito melhor que colocar uma faixa em frente a Secretaria de Saúde, seria de fato investir o dinheiro que foi trazido para o município por duras penas - todos aqui sabem como é difícil conseguir uma emenda parlamentar - todos sabem, seus deputados atendem várias bases e com muitas dificuldades nos fomos lá e cobramos o envio de recursos e esse recurso fica parado; ou por covardia ou por cunho político. Então trago aqui minha insatisfação e me coloco sempre à disposição das famílias que precisarem para que não esgotemos essa batalha. Obrigado. ". A presidência concedeu a palavra ao segundo orador inscrito, Vereador Diego Damasceno Milioni, que disse: " Boa noite, Senhor Presidente. Vou falar rápido aqui sobre a cobrança do IPTU realizada pela Prefeitura, na cobrança judicial. Várias famílias e várias casas que estavam em atraso com a Prefeitura receberam uma carta do Fórum com pagamento do IPTU causando uma certa pressão dessas famílias. Mas fui hoje na Prefeitura conversei com o departamento responsável e eles mesmos me deixaram bem tranquilo com relação a esse pagamento. Meu recado é para você que está nessa situação que procure a Prefeitura que é uma divisão até de 40 vezes o valor cobrado, então, já facilita as famílias. Lembrando que a culpa não é da Prefeitura, a culpa é das pessoas que não efetuaram o pagamento por vários motivos, não vem ao caso não cabe julgar, mas esse valor é dividido em suaves parcelas de 40 vezes. Então, cabe no bolso de todo mundo e a Prefeitura tá aí não quer prejudicar ninguém. Muito obrigado. ". A seguir, foi dada a palavra ao terceiro orador inscrito, Vereador Anselmo Ítalo Leopoldino que disse: " Boa noite, Presidente. Peço licença para falar da bancada, hoje venho falar sobre o mesmo tema do Vereador Leonel. Ontem foi comemorado o dia mundial de conscientização do autismo. Fazer uma retrospectiva, primeiramente para parabenizar essa Casa, porque antes da gente estar aqui como vereador esse tema vem sendo discutido nessa Casa. A Câmara, através do NAC, sempre teve grandes iniciativas, iniciativas essas acredito eu, importantes porque sem o conhecimento da patologia da deficiência as pessoas não têm como acabar com preconceito. Parabenizar o NAC, hoje mais uma vez tivemos um dia produtivo com uma mãe de dois autistas, quem teve a oportunidade de assistir à palestra dela foi extremamente impactante. Eu me lembro que no último ano, ano passado, nós fizemos aqui as atividades com as crianças. Um evento muito produtivo e de grande significância. E aí veio depois a Nelsiane com a experiência dela como profissional também e Dr. Antônio Aguiar que também é um grande militante da causa não só em Juiz de Fora como região. Queria só complementar e dizer o que eu acho e do que as mães vem

passando e pra lembrar o que nós já fizemos. Nesses dois últimos anos a gente tem o Projeto de Lei aprovado que é o Cordão do Girassol que as pessoas podem achar que é uma bobeira, mas é uma forma de identificar que aquela criança tem um problema no neuropsicológico dela, alguma deficiência que às vezes não é visível. Que a Síndrome de Down você consegue identificar, o autismo dependendo do grau não. Uma lei que tá vigorando, aprovada por essa Casa, mas que infelizmente não foi colocada em prática pelo município, é um problema. Temos aqui a carteirinha do autista que também é uma forma de garantia de direitos, identificação; tanto pra mãe não passar constrangimento quanto para a criança e ainda não foi feito pelo Departamento de Promoção Social. Nós aprovamos a Política de Assistência Social para as pessoas autistas e a fixação de placas em órgãos públicos do direito de preferência dessas crianças, então são poucas coisas, mas nós como Vereadores propusemos por leis e essas leis elas na prática concretizam a política pública de proteção, cuidado e conhecimento. Então eu venho aqui pedir ao município para que implemente essas leis e que de fato elas possam se tornar realidade. Quero dizer que com relação a questão que foi trazida pelo Vereador Leonel, com todo respeito, acho que é importante sim a faixa que o departamento de Saúde colocou na sede. Porque as pessoas só vão conseguir acabar com preconceito a partir do momento que elas conhecerem a realidade do autista a meu ver. Então que o município ainda patina na política de proteção e precisa avançar, é bem verdade, isso aí é uma questão unanime entre nós né. Mas eu acho que o órgão público tem essa obrigatoriedade de mostrar de expor, de fazer panfleto, de ir para as escolas, bairro e fazer com que essa desigualdade e esse preconceito contra as crianças que não só tem autismo como Síndrome de Down e outras paralisias ou deficiências ela pode ser pouco a pouco mitigada na sociedade. E nesse sentido eu tenho acompanhado e cobrado desde quando a gente tomou posse aqui, não só eu todos os vereadores pra ser bem justo, cobrado do departamento de saúde uma ação multidisciplinar pras pessoas com deficiência, pras crianças especificamente falando. Com Fono, com neuro, com TO, com psicólogo, com nutricionista. E ano passado, talvez todos não saibam, eu estive pessoalmente com prefeito e com a diretora do departamento de saúde cobrando isso. Porque ele deu a palavra dele que ia fazer esse atendimento com dignidade para as crianças que é um direito que está na lei. Tinha-se uma conversa com o Instituto Bruno, essa conversa estava bem adiantada, estou dando esse relato porque a gente precisa mostrar os dois lados da moeda, o lado do município que tem dificuldade de contratar o pessoal. O termo de parceria estava quase todo formalizado e o Instituto Bruno passou por uma intervenção judicial, onde os diretores saíram dos seus cargos e teve que fazer uma nova diretoria e essa nova diretoria não quis da sequência com o convênio com a prefeitura de Matias Barbosa. Isto é um fato, que precisa ser registrado pra ser justo com os gestores que continuam tentando. É preciso de uma nova equipe para fazer o atendimento para essas crianças, inclusive eu tenho a informação que já tem um local que está sendo alugado, um local muito digno e muito apropriado de fato e provavelmente vá se tornar público isso e a gente espera que essa política de proteção as pessoas autistas e com deficiência possa ser de fato implementada. Não acredito em politicagem nisso, que tenha má fé de não querer

fazer, muito pelo contrário, o município investe mais que o constitucional em saúde. Só que às vezes as coisas demoram e eu entendo que as mães têm necessidade, tem urgência e precisam mesmo. Só quem tem uma criança autista na família ou com Síndrome de Down sabem o que as mães passam. E eu também acredito que tudo tem um motivo, talvez se o Instituto Bruno tivesse credenciado, lá atrás, nós estaríamos levando hoje as crianças dentro de uma van para Juiz de Fora. E isso não seria adequado, porque o autista se ele ficar desorganizado ele tem crise. O correto é que o Município criasse o Núcleo de Atendimento Multidisciplinar aqui no município. E isso está sendo proposto e acredito que isso vai ser muito em breve realizado. Assim é o meu desejo. Eu queria deixar registrado aqui também, Sr. Presidente, que no dia 07 de abril haverá uma audiência pública na Assembleia Legislativa que vai tratar dessas questões do autismo nos municípios. O que câmaras e prefeituras podem estar fazendo para melhorar o atendimento para incentivar a proteção dessas crianças. E deixar aqui esse registro que é até da Comissão da Criança e do Adolescente da Assembleia, de um deputado que até faz parte do meu partido; o Deputado Cristiano da Silveira que é um dos militantes da causa do autismo e que é um dos proponentes dessa audiência pública. Seria interessante se esta casa pudesse enviar algum representante. É isso que eu queria dizer e acho que a única forma que a câmara pode, porque a gente tem uma limitação legal, a gente não faz a política pública de saúde no município. Mas a gente continuar fazendo o que tem que ser feito; cobrando o gestor, cobrando o departamento de saúde, fazendo campanhas educativas que eu acho que é a forma de acabar o preconceito, acho que a melhor forma. Quando a pessoa conhece o mundo do outro o preconceito acaba, e as crianças são assim, cada um tem sua particularidade, mas são anjos de Deus. Cabe a nós, entender e procurar ajudar. Acho que a Câmara tem feito o papel dela a despeito a situação política que tem que eu acho que não tem nada a ver com a política de saúde e proteção do autista. Eu tenho acompanhado, cobro a Luiza constantemente, cobro o Beto constantemente o Prefeito e estou muito esperançoso que vai ser efetivado e vaio ser um ganho porque se você observar nenhuma cidade de 14 mil habitantes, eu procurei saber, tem uma equipe multidisciplinar que atende as crianças. Então nós vamos ter com ganho e insistência nossa, porque em dois anos a gente conseguiu de fato cobrar o executivo e cobrar o departamento de saúde para isso se efetivar. Quantos anos para trás isso não foi discutido para que se tenha uma equipe. Para você ter ideia a Luiza até disse hoje, porque eu também converso com o GAPA (Grupo de apoio a Pais e Amigos de crianças excepcionais de Juiz de Fora), que têm dificuldade de achar um neuropediatra, uma terapeuta ocupacional. Então as coisas são muito complexas, a gente tem dificuldade de achar médico para dar plantão na policlínica, para dar plantão no PSF. Então vamos juntos lutar por isso. Eu tomei conhecimento agora que a emenda do Antroposófico possivelmente vai ter impedimento técnico, eu acho Vereador Leonel, uma sugestão; de repente se pudesse ver se existe alguma possibilidade de o Hospital Antroposófico pudesse fazer um outro trabalho. Talvez um outro trabalho, consulta, especialidades, já que pra essas crianças específicas autistas vai ter impedimento para que não se perca o projeto. Então é uma questão que até foge da capacidade da administração, por exemplo. É um problema local da

instituição. Mas o que depender a gente tá a disposição. Obrigado, Senhor Presidente. Esse é o meu registro e gostaria que o secretário contasse em ata. " Não havendo mais oradores inscritos e nada mais a se tratar a presidência solicitou ao Senhor Secretário que fizesse a chamada final dos senhores vereadores e declarou encerrada a presente reunião às dezenove horas e vinte minutos, na qual estiveram presentes os Vereadores que assinaram o livro de presença. Para constar, eu, Mariana Marciano, redatora, lavrei a presente ata que vai devidamente assinada. Matias Barbosa, aos três dias do mês de abril de dois mil e vinte e três.